

No início, quando olhei cada um dos frameworks e fui ler as documentações, eu não entendi quase nada por ser iniciante nesse ramo. Porém, procurei entender o máximo de JavaScript antes de tudo. Depois de algumas horas passadas percebi que o JS está interligado com o HTML e o CSS, que são linguagens as quais não tenho muita familiaridade mas achei interessante aprender. Após ter uma ideia geral do que são essas coisas, me foquei em refazer a leitura das documentações e tentar utilizar os frameworks.

Vue.js

A leitura é bem simples, bem detalhada e possui tradução, portanto, minha nota para a facilidade de compreensão da documentação é de 5,0 pts.

A princípio, fui fazendo os programas exemplificados pelo site, utilizando o <https://jsfiddle.net> para digitar os códigos, e percebi que o Vue é uma ferramenta bem simples e de fácil entendimento, que possui diversos atalhos para dinamizar o código digitado. Ao utiliza-lo, achei bastante interessante os comandos v-“alguma coisa” (v-for, v-model, v-on, etc.) que simplificam bastante o trabalho do programador.

ReactJS

O conteúdo do React é um pouco mais complexo, e o site é exibido apenas em inglês. Dessa forma minha nota para a facilidade de compreensão da documentação é de 3,5 pts.

Assim como no Vue, eu fui testando os exemplos presentes na documentação em um editor de códigos online (agora pelo <https://codepen.io>), porém, sem entender tanta coisa dessa vez. Uma das maiores diferenças em relação ao Vue, baseado nos exemplos mostrados pela documentação dos dois frameworks, são os maiores códigos na parte de JavaScript e quase nenhum texto na parte HTML.

AngularJS

A princípio, achei esse framework um pouco mais complicado que o React, tanto é que foi o primeiro que realmente tive que baixar algo para utiliza-lo, e o site da documentação também não possui tradução para português. Dessa forma minha nota para a facilidade de compreensão da documentação é de 2,0 pts.

Para utiliza-lo, instalei o “npm”, o “node.js” e o “@angular/cli” (esse último pelo cmd do node), entretanto não consegui utiliza-lo pois em todas as tentativas não consegui

sair do setup (sempre parava em uma tela de carregamento infinita). Esse framework, diferentemente dos outros mencionados acima, parece necessitar de um “terminal” com mais frequência, tornando o uso mais complicado e lento comparado aos demais.

Conclusão

Dentre todos, o Vue.js me agradou mais no momento por parecer se preocupar mais com os iniciantes e ter um funcionamento mais dinâmico. Porém, talvez minha opinião mude a partir do momento que eu for me aprimorando em relação ao JavaScript e a programação em geral, com um olhar mais minucioso para as funções dos frameworks.